



FILIADO À CSP-CONLUTAS

Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim nº 01 - 01/02/2024 - Gestão Sempre na Luta Lutadores(as) e Piqueteiros(as) - 2023/2025

2024 será um ano de desafios e muitas lutas!!!

Esse é o nosso primeiro boletim de 2024. Mas o ano já começou quente e mostrando os desafios que teremos pela frente, tanto internamente na USP quanto no geral, como parte da classe trabalhadora.

O ano começou com o aumento das passagens de trens e metrô em São Paulo, e já tivemos importantes atos contra esse absurdo. As manifestações de rua, além de lutar contra o aumento das passagens, também se colocam contra as privatizações do metrô e da CPTM e pela readmissão dos metroviários demitidos por lutar contra esse absurdo. Conforme a própria imprensa já denunciou, a maior parte da arrecadação com as passagens é direcionada para as empresas que controlam as linhas privatizadas, que por sua vez ainda são minoritárias. Ou seja, transportam menos passageiros do que o setor público, e embolsam mais. Com a privatização completa, certamente a qualidade será pior e os valores de passagem cada vez maiores. Também vemos as movimentações do governo estadual de avançar em outras privatizações.

No âmbito nacional, o governo federal ensaia a retomada do projeto da famigerada reforma administrativa. Caso seja aprovada, representará perdas de direitos históricos do funcionalismo público, e por essa via

representará uma piora na qualidade dos serviços públicos necessários à população.

Internacionalmente, temos a continuidade da luta contra o genocídio praticado pelo estado de Israel contra o povo Palestino. Na nossa vizinha argentina, a classe trabalhadora começa a se levantar contra os ataques do novo governo de extrema direita, e protagonizou uma importante Greve Geral no dia 24/1.

Já aqui na USP, teremos enormes desafios também. As medidas mais gerais de privatização e de ataques aos direitos do funcionalismo nos afetarão diretamente. Temos várias demandas paralisadas. As contratações de funcionários prometidas pela reitoria até agora estão paradas, e como sabemos não cobrem nem 10% do número de funcionários perdidos desde 2014. A reitoria ensaia uma proposta de Carreira unilateral, sem nenhuma discussão coletiva com nossa categoria. E o discurso de contenção de gastos da reitoria coloca em risco a recuperação das nossas perdas acumuladas nos salários e benefícios.

Fica evidente que teremos um ano de muitos desafios e será necessário irmos à Luta para garantirmos nossas demandas para evitarmos mais perdas de direitos!

Reunião Extraordinária do CO aprova pacote de medalhas a várias instituições inimigas dos trabalhadores e demonstra quem a reitoria valoriza nos 90 anos da USP

Neste ano, a USP completou 90 anos no último dia 25 de janeiro. A reitoria iniciou as festividades institucionais, tentando contar uma história da Universidade sob o olhar dos poderosos.

Nós, que fazemos a Universidade funcionar cotidianamente, em conjunto com os docentes e os estudantes, sabemos que há uma outra história da USP nestes 90 anos. É a História das nossas lutas que garantiram a existência da universidade até aqui, apesar dos vários ataques que sofremos das reitorias e dos governos. Ao longo do ano, pretendemos contar a História que a reitoria não vai contar!

Como expressão de que lado da História está a reitoria, foi realizada uma reunião extraordinária do Conselho Universitário no dia 22 de janeiro para aprovar a concessão da medalha Armando Sales de Oliveira a um conjunto de instituições, que são na sua maioria

inimigas dos trabalhadores, e muitas vezes foram inimigas da própria universidade pública. No pacote de medalhas, constam homenagens a instituições como Governo Federal, Governo Estadual, Alesp, Congresso Nacional, STF dentre várias outras. [A relação completa e as justificativas da reitoria podem ser vistas AQUI.](#) Não precisamos nem falar como essas instituições, em diferentes momentos, atacaram a Universidade e especialmente os trabalhadores e o povo pobre. Expressam o ordenamento institucional que garante o domínio das elites.

Uma das nossas representantes no CO, a companheira Babi (Bárbara Della Torre), que é também diretora do sindicato, foi a única a expressar uma posição contrária a esse pacote de medalhas. [A fala de Babi pode ser conferida AQUI.](#)

Vem aí o 8º Congresso Estatutário dos Funcionários da USP!!! Participem!!!

O 8º Congresso Estatutário dos Funcionários da USP ocorrerá nos dias 23, 24, 25 e 26 de abril. O Congresso é a máxima instância de deliberação do nosso sindicato, no qual aprovamos as diretrizes mais gerais para nossa entidade, bem como eventuais modificações no estatuto de funcionamento do sindicato.

Este Congresso ocorrerá em um ano que, como vimos, trará vários desafios para nossa categoria e para a classe trabalhadora. Será um

importante espaço para nos prepararmos para as lutas que ocorrerão ao longo do ano, e será às vésperas de nossa campanha salarial.

Os critérios de participação e o cronograma para o envio de contribuições e retirada de delegadas(os) podem ser vistos [no edital de convocação AQUI](#)

Participem das reuniões de unidade que elegerão as(os) delegadas(os) e também do próprio Congresso!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br - site: www.sintusp.org.br